

Elias J. Torres Feijó, Felisa Rodríguez  
Prado e Álvaro Iriarte Sanromán (eds.)

## **Contar o Caminho de Santiago**

Literatura, discurso(s) e efeitos sociais  
na comunidade local

VOLUME DE RESULTADOS  
DE PESQUISA CS – Portugal



**Edições Colibri**

# ÍNDICE

É o discurso! .....	11
Introdução.....	15
1. Confusa realidade: processos de ressemantização, mediatização, banalização e misturação de géneros em produtos culturais sobre o Caminho de Santiago.....	19
Uma atmosfera apoiante: <i>O Diário de um Mago</i> e outros best-sellers de linhas parecidas no contexto geopolítico mundial .....	22
Contraste entre interesses culturais e âmbitos recetivos em dois romances sobre o Caminho de Santiago: <i>Frechas de Ouro</i> e <i>O Enigma         de Compostela</i> .....	35
Referências bibliográficas .....	45
2. Narrativas, efeitos e homologias nas práticas culturais: <i>O Diário         de um Mago</i> e efeitos além do campo literário.....	51
Efeitos da obra e da trajetória de Paulo Coelho como fabricador de ideias. Configuração das visões sobre espaços e grupos geoculturais .....	51
Um exemplo de banalização e ressemantização através da distribuição de uma ideia.....	68
Uma nova narrativa sobre Santiago.....	72
Algumas reflexões finais sobre literatura, comunidades e turismo. A literaturização. Um programa de análise de comunidades.....	77
Referências bibliográficas .....	82
3. Impacto dos discursos literários nas práticas e consumos culturais ligados aos Caminhos de Santiago: de Paulo Coelho aos souvenirs de cavaleiros templários .....	85
Introdução.....	85
Primeiras achegas à presença templária em Santiago de Compostela .....	86

O discurso de Coelho em relação com os Templários e os seus impactos no Caminho de Santiago.....	89
O impacto de Coelho nos discursos literários brasileiros sobre o Caminho de Santiago.....	91
O impacto de Coelho nas práticas ligadas ao Caminho .....	94
A Idade Média e os Templários como repertórios globalizados .....	98
Conclusões.....	100
Referências bibliográficas .....	102
4. Imagens e práticas culturais brasileiras relativas a Santiago de Compostela através de textos ficcionais e depoimentos de visitantes, no século XXI .....	105
Introdução.....	105
Procedimento teórico-metodológico e corpus .....	105
Referências bibliográficas .....	126
5. Consumos literários, práticas culturais e habitus: o paradoxo de Paulo Coelho e o Caminho de Santiago.....	131
Introdução.....	131
O estudo de caso .....	132
O perfil .....	133
Os consumos culturais expressados.....	135
As narrativas peregrinas frente à narrativa de Paulo Coelho .....	136
Caminho de Santiago, caminhada e classe social .....	141
Conclusões.....	144
Referências bibliográficas .....	145
6. Dois produtos e um destino: <i>The Way</i> (2010), <i>O Diário de um Mago</i> (1987) e a imagem da Galiza como destino.....	147
Introdução.....	147
Revisão da literatura e formulação de hipóteses.....	148
Galiza, Santiago e o Caminho de Santiago no cinema e na literatura: <i>The Way</i> (2010) e <i>O Diário de um Mago</i> (1987).....	152
Metodologia.....	154
Análise e resultados.....	155

Brasil vs. Espanha .....	164
Brasil vs. Portugal .....	164
Discussão, conclusões, implicações e propostas para futuras pesquisas .....	166
Referências bibliográficas .....	167
 7. Textos ficcionais e práticas culturais de portugueses com relação a Santiago de Compostela: contrastes e homologias .....	171
Introdução.....	171
Corpus ficcional português.....	174
Corpus de inquéritos a visitantes portugueses .....	183
Discussão.....	188
Referências bibliográficas .....	194
 8. Análise multimodal de dois sítios web oficiais turísticos em torno da cidade de Santiago de Compostela.....	197
Introdução.....	197
O discurso dos sítios web turísticos.....	198
A análise multimodal de sítios web e os seus significados.....	200
Metodologia.....	202
Análise.....	203
Estrutura e conteúdo da página principal.....	203
Imagens e texto.....	204
Navegação .....	206
Metadados do sítio web .....	207
TURGALICIA.....	207
Contexto comunicativo do sítio web .....	207
Estrutura e conteúdo da página inicial.....	208
Imagens e texto.....	208
Navegação .....	212
Metadados do sítio web .....	212
Conclusões.....	213
Referências bibliográficas .....	215

<b>9. Métodos não-supervisionados de clustering para análise de textos literários: seleção de materiais sobre grandes volumes de corpus .....</b>	<b>219</b>
Análise de frequências: programas Lexos e Stylo .....	221
Método de compressão. Programa CompLearn.....	228
Balanço e síntese conclusiva .....	230
Referências Bibliográficas.....	232
<b>10. Análise lexicométrica: algumas técnicas aplicadas a entrevistas a visitantes de Santiago de Compostela .....</b>	<b>233</b>
Introdução.....	233
Antecedentes .....	234
Método.....	235
Corpus .....	237
Algumas técnicas de análise .....	241
Etiquetagem morfossintática, frequência de palavras e lematização .....	241
Extração de palavras-chave.....	247
Extração de termos multipalavra.....	251
Identificação e classificação de entidades nomeadas .....	254
Extração de relações (triplos).....	256
Conclusões.....	257
Referências Bibliográficas.....	258
<b>11. Nomes de lugares e práticas culturais através de classificação de discursos. etiquetagem de entrevistas a visitantes a Santiago de Compostela.....</b>	<b>261</b>
Introdução.....	261
Corpus .....	263
Ferramentas .....	266
LinguaKit .....	266
LinguaKit-gastro .....	267
Análise lexicométrica dos textos .....	268
Referências geográficas e espaciais na linguagem dos homens e das mulheres.....	271

Referências geográficas segundo a procedência geocultural .....	272
Referências geográficas usadas pelas pessoas que visitaram a cidade autoidentificadas, ou não, como sendo peregrinas .....	274
Referências geográficas usadas na primeira visita e nas visitas posteriores.....	276
Conclusão .....	277
Referências .....	279

## INTRODUÇÃO

Este livro recolhe uma seleção de resultados publicados, entre entre 2011 e 2022, de dous projetos de investigação executados por uma equipa da Rede Galabra: “Discursos, imagens e práticas culturais sobre Santiago de Compostela como meta dos caminhos”, financiado polo Ministerio de Economía y Competitividad do governo da Espanha, entre 2012 e 2015 (referência: FFI2012-35521) e “Narrativas, usos e consumos de visitantes como aliados ou ameaças para o bem-estar da comunidade local: o caso de Santiago de Compostela”, financiado polo Ministerio de Ciencia, Innovación y Universidades, entre 2018 e 2021 (referência: FFI2017-88196-R).

A edição foi financiada polo Grupo Galabra da Universidade de Santiago de Compostela e pola Fundação para a Ciéncia e a Tecnologia através do Centro de Estudos Humanísticos da Universidade do Minho (Refº UIDP/00305/2020).

1. Confusa realidade: procesos de ressemantização, mediatização, banalização e misturação de géneros em produtos culturais sobre o Caminho de Santiago – Elias J. Torres Feijó, em Torres Feijó, E. *Bem-estar comunitário e visitantes através do caminho em Santiago. Grandes narrativas, ideias e prácticas culturais na cidade.* Santiago de Compostela: Andavira, 2019, pp. 87-116<sup>1</sup>.
2. Narrativas, efeitos e homologias nas prácticas culturais: *O diário de um mago* e efeitos além do campo literário – Elias J. Torres Feijó, com o título “III.1. Efeitos da obra e da trajetória de Paulo Coelho como fabricador de ideias. Configuração das visões sobre espaços e

---

<sup>1</sup> A base original deste capítulo foi a refundição de dois trabalhos:

(2014). Autor, texto e espaço geo-cultural mediatizado: processos de ressemantização, banalização e misturação de géneros em produtos sobre o Caminho de Santiago, *Lit&Tour: Essays on Literature and Tourism. Lit&Tour. Ensaios sobre Literatura e Turismo* (Silvia Quinteiro & Rita Baleiro, eds.). Húmus Editora. pp. 291-310. ISBN 978-989-755-045-4; e

(2012). Interesses culturais e âmbitos receptivos em dous romances sobre o Caminho de Santiago: Frechas de Ouro e O Enigma de Compostela, *Romance Notes*. University of North Carolina. 52-2. ISSN 0035-7995.

grupos geoculturais”, em Torres Feijó, E. *Bem-estar comunitário e visitantes através do caminho em Santiago. Grandes narrativas, ideias e práticas culturais na cidade*. Santiago de Compostela: Andavira, 2019, pp. 121-142<sup>2</sup>.

3. Impacto dos discursos literários nas práticas e consumos culturais ligados aos Caminhos de Santiago: de Paulo Coelho aos souvenirs de cavaleiros templários – M. Luisa Fernández Rodríguez e Roberto Samartim, em *IS Working Papers. Working Papers Do Instituto de Sociologia Da Universidade Do Porto*, 37, 2016.
4. Imagens e práticas culturais brasileiras relativas a Santiago de Compostela através de textos ficcionais e depoimentos de visitantes, no século XXI – M. Carmen Villarino Pardo, com o título “Produtos literários e práticas culturais de brasileiros sobre Santiago de Compostela: proposta de análise contrastiva dos corpora (romances e inquéritos)”, em Torres Feijó, E.J., Bello Vázquez, R., Samartim, R. e Brito-Semedo, M. (eds.) *Estudos da AIL em Teoria e Metodologia. Relacionamento nas Lusofonias II*, Santiago de Compostela – Coimbra: Associação Internacional de Lusitanistas – AIL Editora, 2015, 89-105.
5. Bello Vázquez, Raquel (2016): Consumos literários, práticas culturais e habitus. O paradoxo de Paulo Coelho e o Caminho de Santiago, em *IS Working Paper N.º 36*, 1-24.
6. Dois produtos e um destino: *The Way* (2010), *O diário de um mago* (1987) e a imagem da Galiza como destino turístico – M. Luisa Fernández Rodríguez, M. Luisa del Río Araújo e M. Felisa Rodríguez Prado, em *IS Working Paper N.º 32*
7. Rodríguez Prado, Felisa (2015): Textos ficcionais e práticas culturais de portugueses com relação a Santiago de Compostela: contrastes e homologias, em Torres Feijó, E.J., Bello Vázquez, R., Samartim, R. e Brito-Semedo, M. (eds.) *Estudos da AIL em Teoria e Metodologia. Relacionamento nas Lusofonias II*, Santiago de Compostela – Coimbra: Associação Internacional de Lusitanistas – AIL Editora, 2015, 143–157.

---

<sup>2</sup> A primeira parte deste capítulo provém, atualizada, dum subcapítulo de artigo: (2015). Literatura mundial e estudo de Paulo Coelho: efeitos no campo além do campo brasileiro. *Brasil/Brazil. Revista de literatura brasileira*, 28(52), pp. 40-102. A segunda parte é o desenvolvimento duma conferência ditada na Universitat Pompeu Fabra, no quadro do 3rd. *Meeting of International Society for Polisystem Studies*, em outubro do ano 2019.

8. Análise multimodal de dois sítios web oficiais turísticos em torno à cidade de Santiago de Compostela – Zósimo López Pena, em Pena, Z. L. (2021). Una propuesta para el análisis multimodal de dos sitios web oficiales turísticos en torno a la ciudad de Santiago de Compostela. *Discurso & Sociedad*, 15(4), 2021, 834–859.
9. Métodos não supervisionados de *clustering* para análise de textos literários: seleção de materiais sobre grandes volumes de corpus – M. Luisa Fernández Rodríguez e Roberto Samartim, em Pimenta, R. & Alves, D. (eds.), *Humanidades digitais e o mundo lusófono*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2021, 116-132.
10. Análise lexicométrica: algumas técnicas aplicadas a entrevistas a visitantes a Santiago de Compostela – Álvaro Iriarte e Susana Sotelo Docío, em Caamaño, I. e Samartim, R. (eds.), *Cidades, turismo e caminhos de Santiago / Ciudades, turismo y caminos de Santiago*. Santiago de Compostela: Andavira, 2022.
11. Nomes de lugares e práticas culturais através de classificação de discursos – Álvaro Iriarte e Susana Sotelo Docío, em Pazos-Justo, C., Busto Miramontes, B., & Sotelo Docío, S. (eds.), *Comunidades Locais e Caminho de Santiago. Alianças e Ameaças*. Braga: CEHUM/HUMUS, 2022.